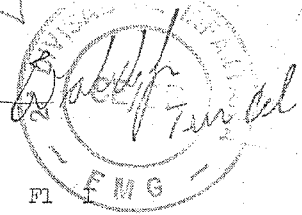


RESERVADO

172

Declaracoes de próprio punho de
EDMUR PÉRICLES DE CAMARGO (HENRI
QUEM ou "GAUCHO") prestadas
em 26 de maio de 1970



A inesperada renúncia de JÂNIO QUADROS em Agosto de 1961 causou tal impacto na vida política nacional, que seus efeitos no tempo, ainda se fizeram sensíveis no dramático desfecho de Março de 1964 com a deposição do presidente // JOÃO GOULART. Como eu havia tomado posição ativa no movimento de massas que no Rio Grande do Sul. Uma aventura "putchista" ou "Blanquista" (como queiram) a qual seja; a "invasão" do Brasil, com a tomada de um quartel pelo coronel JEFFERSON CARDIM, me trouxeram de volta à pátria, afim de dar ciência ao comitê estadual do Rio Grande do Sul, da eminência do desencadeamento dessa operação e dos "riscos" que ela representaria, para os quadros do partido Comunista Brasileiro, que defendia a "linha pacífica", como estratégia válida, para impulsionar o processo revolucionário em nosso país. Uma vez dado o informe ao então primeiro secretário EDOÍ MARTINS, este resolveu que devia seguir para São Paulo, afim de prestar colaboração no setor de imprensa e na preparação da 5a. // conferência estadual em fevereiro de 1965. O camarada DANTE PELACANI foi o contacto com o estadual e NESTOR VERAS e JAQUES me conduziram ao aparelho onde passei a funcionar na impressão do Jornal o Combate da revista teórica de debates Temas. Após a 6a. conferência estadual realizada em Campinas, da qual participei como delegado dos órgãos auxiliares do estadual, eu fui nomeado "assistente" para a alta Sorocabana onde logo após, me foi atribuída a incumbência de solucionar um litígio de terras entre posseiros na região de Campinal, município de Presidente Epitácio, com o latifundiário JOSÉ GONÇALVES CONCEIÇÃO vulgo ("ZÉ DICO"), que pretendia na base da coação e da violência, grilar terras do estado, ocupada pelos posseiros. Lamentavelmente, devido a intransigência de "ZÉ DICO", o desfecho da pendência foi sangrento e eu tive que eliminá-lo pessoalmente com cinco tiros depois de tentarmos infrutiferamente acordos amigáveis com o mesmo. O filho de "ZÉ DICO" por nome PAULO, foi apenas ferido por mim, porque eu não podia equiparar seu nível de responsabilidade do pai. Ao regressar de Porto Epitácio, os responsáveis pela direção do grupo MARIGHELLA - TOLEDO, ROLANDO PRATE, RICARDO ZARATINI etc. que me haviam atribuído a tarefa de solucionar o affaire "ZÉ DICO", acharam que eu estava bastante "queimado" para continuar atuando a frente de tarefas "legais" e que eu devia ficar homiziado até o regresso de MARIGHELLA de Cuba afim de discutirem a minha cooptação para Brasília. Aguardei numa chácara em Ferraz de Vasconcelos até que MARIGHELLA regressou de Cuba e me atribuiu a missão de efetuar pesquisa de uma área assinalada por ele no mapa, como sendo a área na qual ele pretendia lançar sua guerrilha rural. Para desimbrir-me desta missão MARIGHELLA me forneceu a quantia de um milhão de cruzeiros velhos e o Dr. RAIMUNDO NONATO DOS SANTOS, do grupo MARIGHELLA de Brasília, pôs a minha disposição um

RESERVADO

CONTINUA 14206